



INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

SOBRINHO, Gabriela Moraes; SILVA, Jussara Camila; GONÇALVES, Odilene;
OLIVEIRA, Isa Ribeiro de; MELO, Michele Gontijo

gabimorais9@hotmail.com
odilene@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções nosocomiais mais comuns nas unidades de terapia intensiva (UTI) e um importante preditor de mortalidade já que esta pode chegar a mais de 70%. Os principais objetivos são avaliar a incidência de PAVM, identificando os microorganismos mais frequentes a fim de alertar os profissionais e acadêmicos da área da saúde sobre um importante problema hospitalar e instigá-los a repensarem ações de prevenção e controle da PAVM. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de caráter retrospectivo de natureza quantitativa realizado com dados obtidos em 28 meses consecutivos, em pacientes de ambos os sexos e idade acima de 18 anos, internados na UTI adulto do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas no período de janeiro de 2008 a abril de 2010 que foram intubados, permaneceram em ventilação mecânica e tiveram diagnóstico de PAVM. Foram utilizados instrumentos que seguem os critérios do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do HRAD e cadastrado no Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (SISNEP) de Belo Horizonte, para análise e obtenção de permissão para sua realização. Após o parecer do comitê que aprovou em 08 de julho de 2010, CAAE- 0039.0.287.000-10, os dados foram coletados, garantidos o sigilo e anonimato. **Resultados e Discussão:** Neste período as internações na UTI adulto totalizaram 1.063 prevalecendo o sexo masculino. A taxa de incidência de PAVM em 2008 foi de 103,1; referente a 2009 apresenta 101,9 e de janeiro a abril de 2010 este número alcança 59,9. Foram identificados um total de 54 casos de PAVM. Damos destaque aos números referentes à mortalidade, que em 2008 e 2009 se mantiveram com sete casos, em 2010 esse achado aparece com 11 casos o que representa um aumento de 57% em relação aos anos anteriores. Pereira e colaboradores (2000) asseguram que a pneumonia nosocomial é a segunda maior causa de infecção hospitalar, correspondendo a 24% das infecções em UTI, sendo 58% delas relacionadas à ventilação mecânica. As principais bactérias presentes na PAVM foram *Acinetobacter baumannii* 30%, *Pseudomonas aeruginosa* 26%, *Staphylococcus aureus* 18%, *Klebsiella pneumoniae* 12% e *Escherichia coli* 6%.

Conclusão: A pneumonia nosocomial é capaz de provocar danos físicos e emocionais ao cliente e a equipe de saúde, sendo uma das principais causas de infecção hospitalar, responsável pelo alto índice de mortalidade. Lembrando que a maior porcentagem das pneumonias esta associada à ventilação mecânica por tempo prolongado. É importante manter registros da incidência de pneumonia nosocomial e o perfil microbiológico de-

ve ser avaliado periodicamente visto que é específico de uma unidade ou instituição e que demanda ações correlatas.

Palavras-chave: Infecção. Unidade Terapia Intensiva. Microorganismos.